



NOTÍCIA

Após sucesso do evento de aquisição de EEU's do CORSIA, a IATA promove segundo evento no primeiro trimestre

22 de janeiro de 2025 (Genebra) – A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) anunciou sua intenção de realizar eventos regulares em 2025 para que as empresas aéreas comprem Unidades de Emissões Elegíveis (EEUs) do [Esquema de Compensação e Redução de Carbono da Aviação Internacional \(CORSIA\)](#). O anúncio ocorreu após o sucesso do primeiro evento deste tipo da IATA com os seguintes destaques:

- 32 empresas aéreas participaram do evento.
- 11 empresas aéreas compraram EEU's da Fase 1 do CORSIA do Governo da Guiana.

Esta foi a primeira compra em grande escala de EEU's da Fase 1 do CORSIA realizada por empresas aéreas. As EEU's do CORSIA adquiridas no evento foram créditos do programa jurisdicional REDD+ ART Trees da Guiana, que continuam as únicas EEU's do CORSIA disponíveis, vendidas por US\$ 21,70/tonelada no leilão/oferta de preço fixo. As EEU's podem ser usadas pelas empresas aéreas no cumprimento de suas obrigações de compensação da Fase 1 do CORSIA cobrindo o tráfego do período de 2024-2026. As EEU's devem ser canceladas até 31 de janeiro de 2028.

O primeiro evento de aquisição de EEU's foi realizado apenas para empresas aéreas, de 28 de outubro a 29 de novembro de 2024, e contou com o apoio do Governo da Guiana, e das empresas Mercuria e Xpansiv. A Xpansiv opera, com a IATA, a Aviation Carbon Exchange (ACE), que facilitou a venda.

A IATA, por meio da ACE, pretende realizar eventos trimestrais de aquisição de EEU's do CORSIA para empresas aéreas em 2025 – o próximo evento será realizado com a Guiana e a Mercuria ainda no primeiro trimestre.

Algumas pessoas envolvidas no primeiro evento de aquisição compartilharam suas opiniões:

“O evento de aquisição de EEU's da IATA teve um processo transparente e auditável, ideal para a Pegasus comprar créditos e cumprir suas obrigações relacionadas ao CORSIA. Ficamos satisfeitos com a aquisição de EEU's e apoio ao mercado de créditos de carbono de alta integridade que são essenciais para as empresas aéreas atingirem as ambiciosas metas de emissões definidas no CORSIA”, disse Barbaros Kubatoğlu, diretor financeiro da Pegasus.

“O sucesso do primeiro evento de aquisição de EEU's do CORSIA reforçou o compromisso da indústria aérea com a compensação e redução de carbono do CORSIA, que é essencial para as metas de descarbonização do setor. Para atender à alta demanda futura por EEU's das empresas



aéreas, esperamos realizar eventos semelhantes em 2025 e nos próximos anos. O maior desafio é a disponibilidade de créditos para atender à demanda. A solução está no acordo do CORSIA, que obriga os países a disponibilizar créditos. Outros governos devem seguir o exemplo da forte liderança da Guiana”, disse Marie Owens Thomsen, vice-presidente sênior de sustentabilidade e economista-chefe da IATA.

“Este evento foi bem-sucedido porque as empresas aéreas participantes mostraram que estão dispostas a pagar um preço justo aos países e comunidades que fazem o trabalho árduo de proteger florestas e mitigar as mudanças climáticas. Por muito tempo, esse preço não existia. Valorizar a natureza dessa forma representa um passo importante no reconhecimento do verdadeiro valor dos ecossistemas naturais para o desenvolvimento sustentável. Se isso for mantido, poderemos finalmente ver um progresso real em ações climáticas ambiciosas por meio do financiamento de florestas de uma forma que beneficie compradores, vendedores e o mundo inteiro”, disse Bharrat Jagdeo, vice-presidente da República Cooperativa da Guiana.

“A missão da Mercuria é alavancar o poder dos mercados de direcionar fundos para projetos vitais de compensação de carbono e permitir que as empresas atinjam suas metas de emissões. O evento de aquisição mostrou um alerta importante de que as EEU's comandam o preço premium, o que deve encorajar um maior fluxo de oferta para o CORSIA em vez de outras fontes de demanda de compensação”, disse James Cooper, chefe de originação de produtos ambientais da Mercuria para na região da EMEA (Europa, Oriente Médio e África).

“Desde 2020, trabalhamos com a IATA no desenvolvimento de um mercado e infraestrutura seguros, permitindo que as empresas aéreas comprem créditos de carbono de alta qualidade, incluindo EEU's para cumprir as obrigações do CORSIA. Ficamos animados com a aceitação positiva do primeiro evento de aquisição no ano passado e com o número crescente de empresas aéreas que se juntam à ACE para participar de eventos futuros”, disse John Melby, CEO da Xpansiv.

- IATA -

Para obter mais detalhes, entre em contato com:

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: corpcomms@iata.org

Notas aos editores:

- A Associação do Transporte Aéreo Internacional (IATA) representa cerca de 340 empresas aéreas, que compõem mais de 80% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no X [x.com/iata](https://twitter.com/iata) e veja anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.
- Programa [Fly Net Zero](#).
- **Sobre as EEU's**

Segundo o CORSIA, as empresas aéreas são obrigadas a comprar e cancelar “unidades de emissões elegíveis (EEU's)” para compensar o aumento nas emissões de CO2 cobertas pelo esquema. As EEU's devem atender a critérios de elegibilidade rigorosos definidos pela Organização da Aviação Civil Internacional (OACI). Uma EEU equivale a uma tonelada de redução de emissões de CO2. Os países, no



entanto, têm a opção de liberar EEU para a indústria aérea ou outros compradores em potencial (outros países, indústrias, etc.). Os países também têm sua própria necessidade de EEU para atender às suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) segundo o Acordo de Paris da UNFCCC. Para garantir que as mesmas EEU não sejam utilizadas duas vezes por várias entidades, os países devem autorizar a liberação de EEU para negociação no CORSIA, emitindo Cartas de Autorização e realizando os ajustes correspondentes.

- **Sobre a ACE**

A [Aviation Carbon Exchange](#) (ACE) da IATA é um mercado centralizado de unidades de emissão elegíveis do [CORSIA](#), onde as empresas aéreas e outros grupos interessados da aviação podem negociar reduções de emissões de CO2 para fins de conformidade ou compensação voluntária. As transações são realizadas na plataforma de negociação CBL da Xpansiv, que fornece uma solução segura e intuitiva às empresas aéreas, com acesso aos dados em tempo real e total transparência de preços.

As empresas aéreas que negociam na ACE se beneficiam dos sistemas de liquidação financeira e [compensação](#) da IATA para liquidação de fundos sem riscos e sem complicações. As transações estão abertas a todas as empresas aéreas, associadas à IATA ou não, e outros grupos interessados do setor da aviação, incluindo aeroportos e fabricantes de aeronaves. A plataforma também pode ser acessada por participantes do mercado de carbono que desejam oferecer redução de emissões que estiverem em conformidade com o CORSIA.

- **Sobre o evento de venda de EEU**

As empresas aéreas tiveram a oportunidade de comprar créditos elegíveis da Fase 1 do CORSIA do programa jurisdicional REDD da Guiana emitido sob o Padrão ART TREES e fornecido pela Mercuria.

As empresas aéreas puderam expressar de forma anônima o seu interesse nos créditos na plataforma ACE. A compra dos créditos foi liquidada pela plataforma no final do evento, com a opção de usar o sistema de compensação da IATA ou uma conta FBO (For Benefit Of) do Bank of America em nome da empresa aérea para realizar o pagamento. A Mercuria também forneceu opções de transação para compras futuras e multianuais.

- **Sobre o CORSIA**

O [CORSIA](#) é o único esquema de medição global e compensação das emissões de CO2 da aviação internacional. O CORSIA será implementado em três fases, com um período voluntário inicial (2021-2026) seguido por uma fase obrigatória para a maioria dos países que começa em 2027. O esquema também exige que as empresas aéreas monitorem, relatem e verifiquem suas emissões para garantir a transparência.

Para obter mais informações sobre o CORSIA, consulte o [Guia CORSIA](#) da IATA (pdf).